

NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES (SUS) POR HABITANTE

1. Conceituação

Número de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por mil habitantes residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

2. Interpretação

- /// Mede a relação entre a oferta de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo SUS, por tipo de vínculo (público, privado e universitário), e a população residente na mesma área geográfica. Não inclui os leitos privados sem vínculo com o SUS.
- /// O indicador é influenciado pelas condições socioeconômicas, epidemiológicas e demográficas da população, bem como pelas políticas de atenção à saúde no SUS. Entre essas últimas, destacam-se a oferta de serviços especializados (doenças crônico-degenerativas, agravos à saúde mental etc.) e a cobertura da atenção básica à saúde.

3. Usos

- /// Analisar variações geográficas e temporais da oferta de leitos hospitalares pelo SUS (públicos, privados e universitários), identificando situações de desequilíbrio que podem demandar a realização de estudos especiais.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para a assistência médico-hospitalar de responsabilidade do SUS.

4. Limitações

- /// Embora o indicador se refira à população total, não são considerados os leitos existentes em hospitais privados sem vínculo com o SUS.
- /// A interpretação do indicador requer informações adicionais sobre o perfil da demanda hospitalar ao SUS, que está associado a condições socioeconômicas e epidemiológicas da população alvo, ao modelo assistencial praticado na região e à disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços).
- /// A demanda hospitalar por parte de pessoas não residentes na área pode alterar a relação de proporcionalidade dos leitos disponíveis para a população residente.

5. Fonte

Ministério da Saúde/SAS: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e base demográfica do IBGE.

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número médio anual de leitos hospitalares conveniados ou contratados pelo SUS, segundo vínculo (público, privado ou universitário)}}{\text{população total residente, ajustada para o meio do ano}} \times 1.000$$

7. Categorias sugeridas para análise

- ✍ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal, regiões metropolitanas e municípios das capitais.
- ✍ Categorias de vínculo: público, privado (inclusive filantrópico) e universitário.

8. Dados estatísticos e comentários

Número de leitos hospitalares (SUS)* por mil habitantes.
Brasil e grandes regiões – 1993, 1996 e 1999.

Região	1993	1996	1999
Brasil	3,3	3,2	3,0
Norte	1,9	2,1	2,1
Nordeste	2,8	2,9	2,8
Sudeste	3,6	3,4	3,2
Sul	3,8	3,4	3,2
Centro-Oeste	3,8	3,7	3,5

* Valor médio anual do número de leitos.

Fonte: Ministério da Saúde/SAS: SIH-SUS. Dados disponíveis em <http://www.datasus.gov.br>.

A oferta de leitos é maior no centro-sul do País, com valores mais elevados na região Centro-Oeste. A região Norte, de baixa densidade demográfica, apresenta a menor relação leito/habitante. A redução do número de leitos, observada em 1999, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, reflete a diminuição na oferta do setor privado.

No período de 1993 a 1999, a oferta de leitos SUS apresentou-se decrescente no centro-sul do País, refletindo redução na disponibilidade do setor privado. Os valores da relação leito/habitante são mais elevados na região Centro-Oeste e menores na região Norte, que apresenta baixa densidade demográfica.